

Análise de Conjuntura

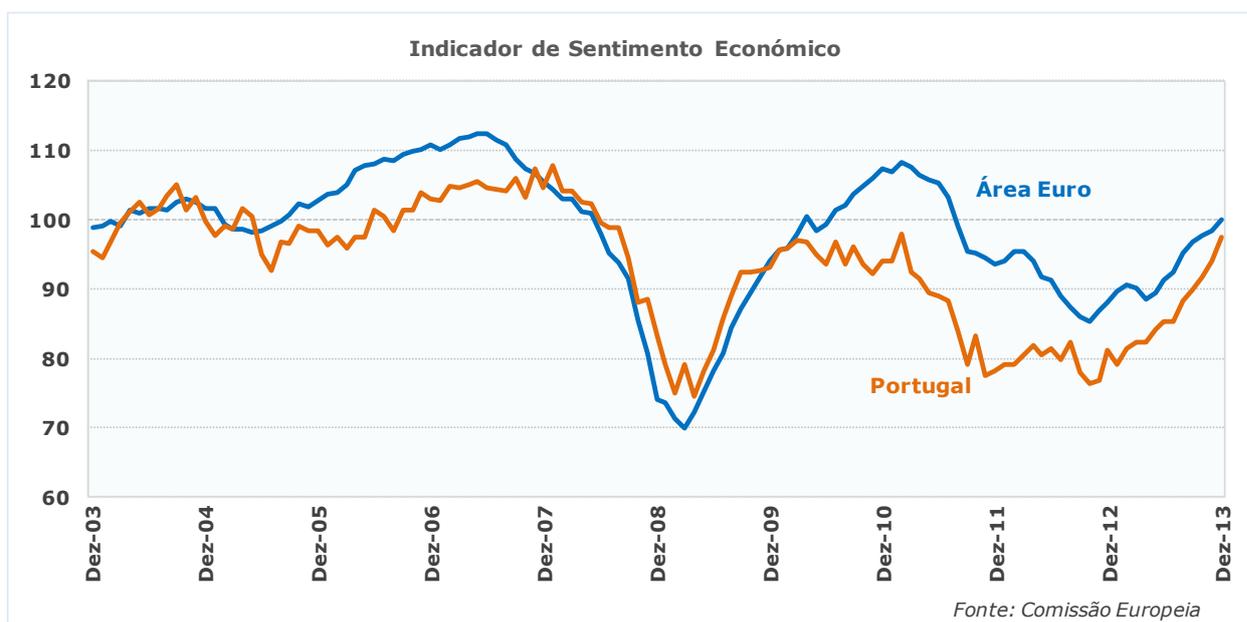


Janeiro 2014

Indicador de Sentimento Económico

O indicador de sentimento económico manteve em Dezembro, a tendência de melhoria que regista desde Maio tendo aumentado +1.4 pontos na UE e +1.6 pontos na Área Euro.

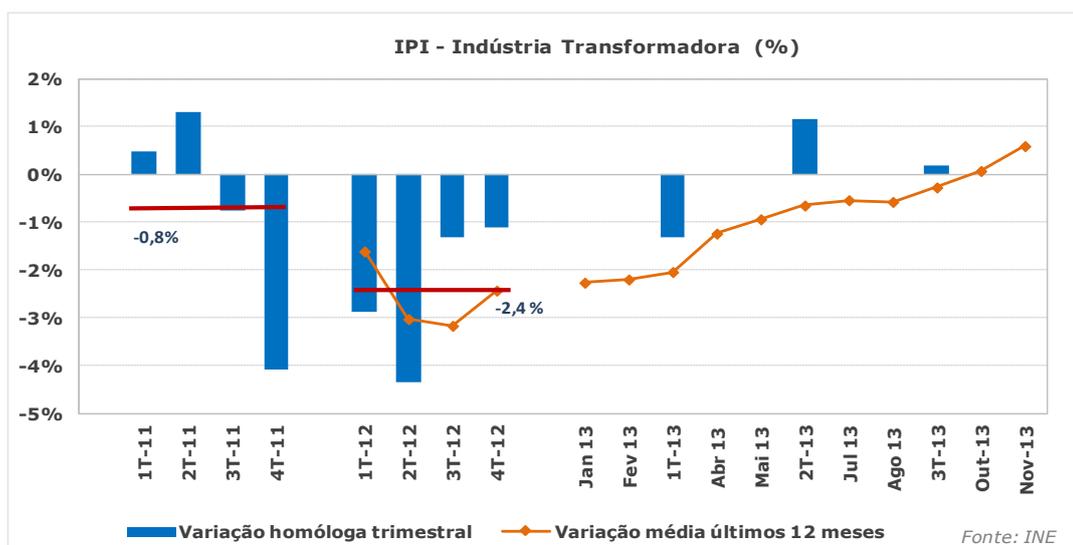
Entre as economias de maior dimensão da Área Euro, o indicador aumentou na Espanha (+4.0), Itália (+2.3), Holanda (+1.5), Alemanha (+0.3) e França (+0.3). Empresas e consumidores procederam a uma avaliação mais favorável que a efetuada no mês anterior.



Em Portugal, o indicador de sentimento económico aumentou +3.4 pontos em Dezembro. Apenas as empresas do sector da construção procederam a uma apreciação menos favorável que no mês anterior.

Índice de Produção Industrial

Em Novembro, a variação homóloga do índice de produção industrial foi de +2.9% (+4.6% na indústria transformadora).



No ano terminado em Novembro de 2013 a variação média do índice da produção industrial em relação a período homólogo de 2012 foi praticamente nula na indústria em geral e de +0,6% na indústria transformadora.

Índice de Produção Industrial - Novembro 2013

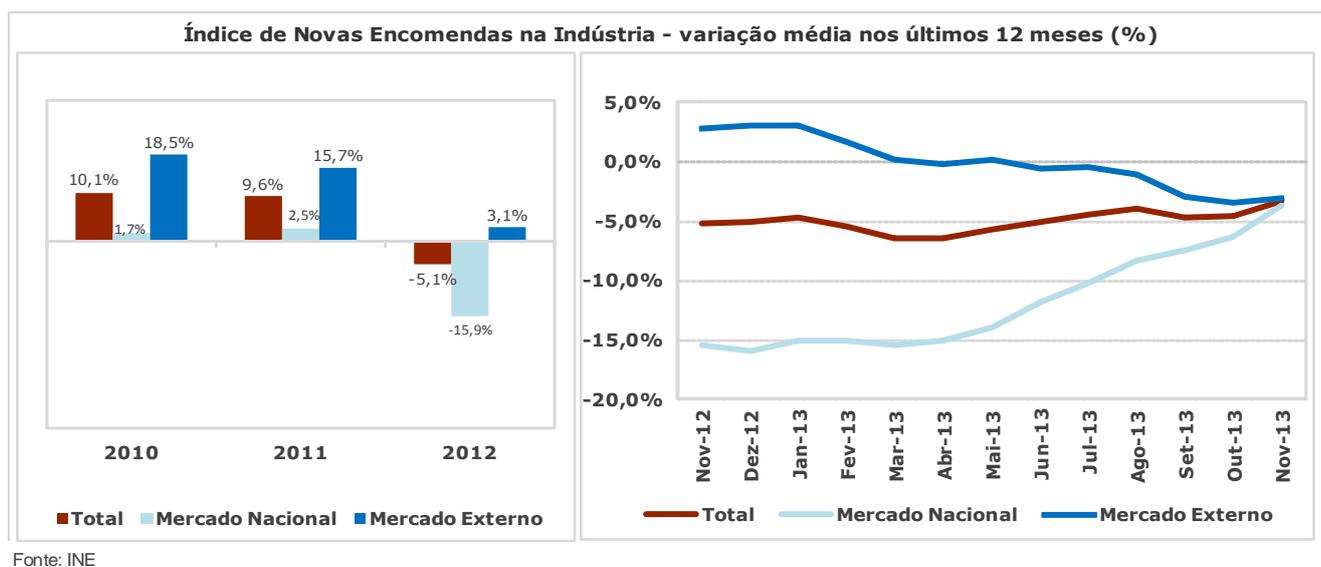
(variação média nos últimos 12 meses)

Bens de consumo	+2,2%
Bens intermédios	-1,9%
Bens de investimento	-4,5%
Energia	+3,9%
Indústria Transformadora	+0,6%
Indústria	-0,1%

Fonte: INE

Índice de Novas Encomendas na Indústria¹

Em Novembro², o índice de novas encomendas à indústria registou uma variação homóloga de -3,3% (+2,3% no mercado interno; -6,7% no mercado externo).



¹O índice das novas encomendas inclui os seguintes sectores: têxteis e vestuário, produtos farmacêuticos de base, metalurgia e produtos metálicos, equipamento elétrico e de óptica, máquinas e equipamentos e material de transporte.

² Média móvel de três meses.

Índice de Novas Encomendas na Indústria - Novembro 2013

(variação média nos últimos 12 meses)

	Total	Mercado Nacional	Mercado Externo
Bens de consumo	-2,9%	+2,0%	-5,7%
Bens intermédios	-0,1%	-3,2%	+2,6%
Bens de investimento	-8,8%	-9,1%	-8,7%
Indústria	-3,4%	-3,8%	-3,2%

Fonte: INE

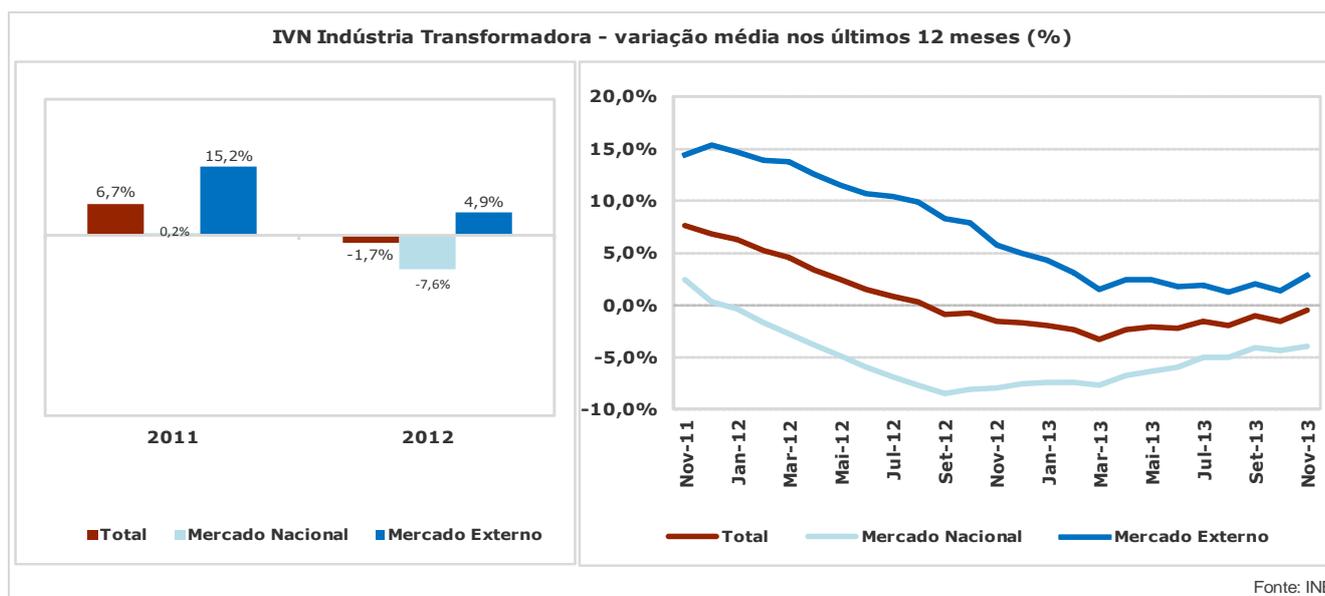
O índice das novas encomendas à indústria, nos últimos 12 meses terminados em Novembro, registou uma variação homóloga de -3.4%, ligeiramente mais acentuada no mercado nacional (-3.8%) que no mercado externo (-3.2%).

Por tipos de bens, as variações mais acentuadas registaram-se nos índices das novas encomendas de bens de

investimento (em cerca de - 9.0%, quer no mercado nacional quer no mercado externo).

Índice de Volume de Negócios na Indústria

Em Novembro 2013, comparativamente a igual mês de 2012, o índice de volume de negócios na indústria aumentou +3.5% (-2.3% no mercado nacional e +11.6% no mercado externo). Na indústria transformadora esta variação foi de +6.4% (+0.2% no mercado nacional; +12.7% no mercado externo).



Nos últimos 12 meses terminados em Novembro, a variação média do índice de volume de negócios na indústria foi de -1.4% (-0.6% na indústria transformadora).

Índice de Volume de Negócios na Indústria - Novembro 2013

(variação média nos últimos 12 meses)

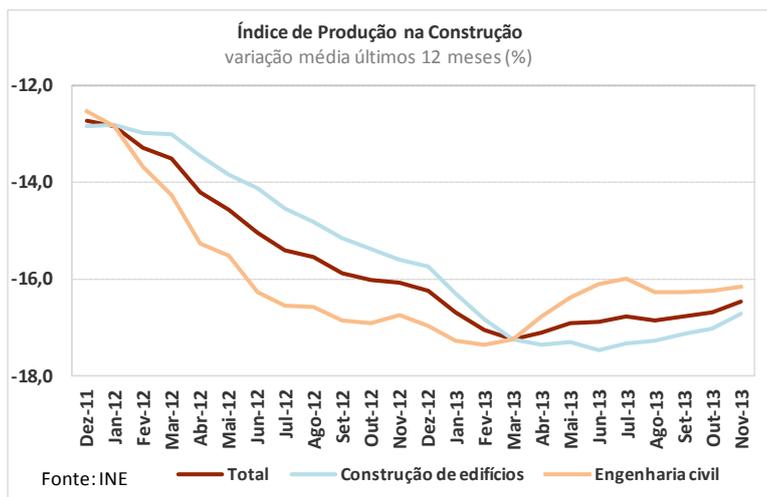
	Total	Mercado Nacional	Mercado Externo
Bens de consumo	+1,1%	-0,3%	+2,8%
Bens intermédios	-2,7%	-5,3%	+0,1%
Bens de investimento	-6,8%	-9,7%	-5,4%
Energia	+0,5%	-4,4%	+25,2%
Indústria Transformadora	-0,6%	-4,0%	+2,8%
Indústria	-1,4%	-4,0%	+2,2%

Fonte: INE

Índice de Produção na Construção

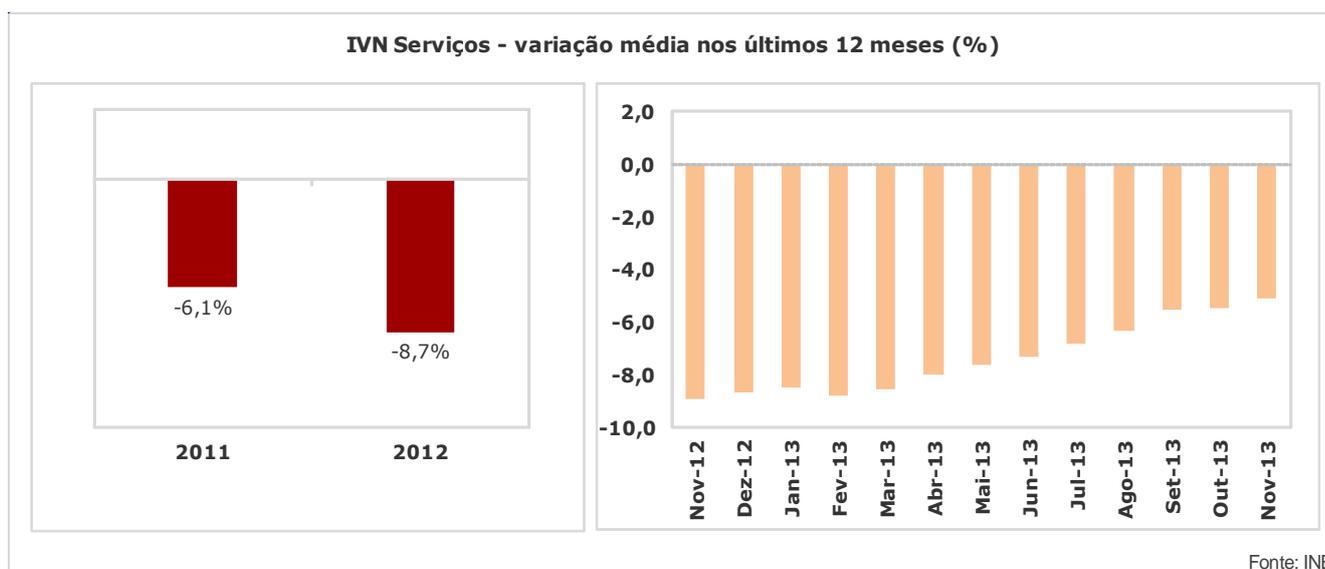
O índice de produção na construção em Novembro³ registou uma variação homóloga de -14.8% menos acentuada no segmento da “construção de edifícios” (-14.5%) que no das obras de “engenharia civil” (-15.2%).

No ano terminado em Novembro, a variação homóloga foi de -16.5% (-16.7% na “construção de edifícios”; -16.2% nas obras de “engenharia civil”).



Índice de Volume de Negócios nos Serviços⁴

Em Novembro, o índice de volume de negócios nos serviços registou uma variação homóloga de -2.8%.



No ano terminado em Novembro, a variação média anual do índice de volume de negócios nos serviços foi de -5.1% (-5.4% no “comércio por grosso e reparação de veículos automóveis e motocicletas”; -4.2% no “alojamento, restauração e similares”; +0.6% nos “transportes e armazenagem”).

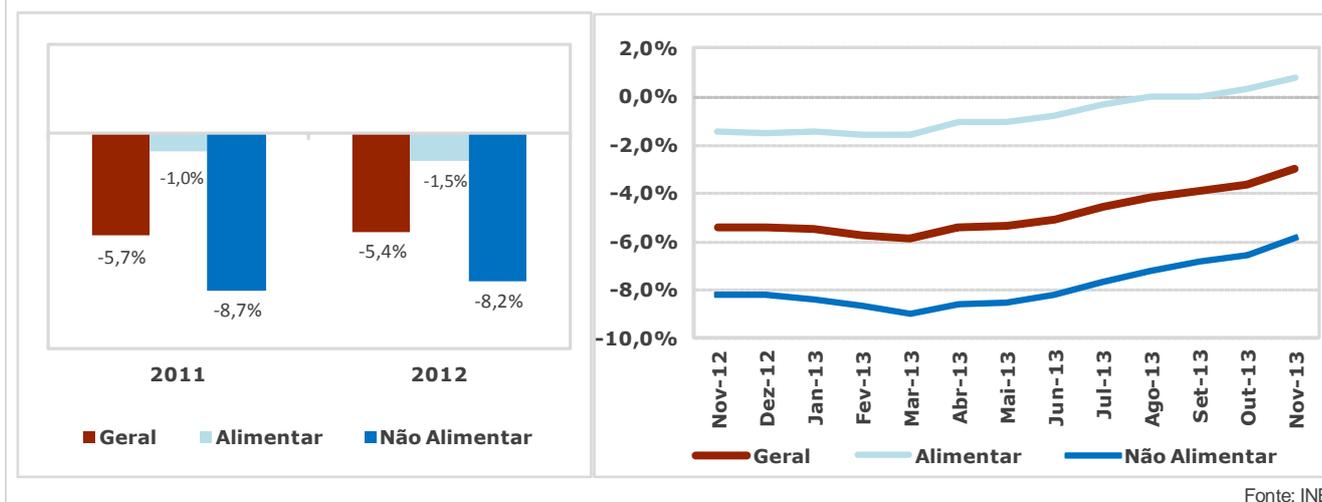
Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho

Em Novembro, o índice de volume de negócios no comércio a retalho, a preços correntes, registou uma variação homóloga de +2.3%. No comércio de “produtos alimentares” e no de “produtos não alimentares” esta variação foi, respetivamente, de +4.6% e +0.5%.

³ Média móvel de 3 meses.

⁴ Os dados do IVN Serviços referem-se a uma nova série com mudança do ano base (de 2005 para 2010=100), com uma nova amostra de empresas e alteração na estrutura de ponderadores. Os valores apresentados não são comparáveis com os disponibilizados em “Análises de Conjuntura” anteriores.

IVN Comércio a Retalho - variação média nos últimos 12 meses (%)



Nos últimos 12 meses terminados em Novembro a variação do índice de volume de negócios foi de -3.0% (+0.7% nos produtos alimentares; -5.8% nos produtos não alimentares).

Comércio Internacional

De acordo com as estatísticas do comércio internacional do INE (resultados preliminares), de Janeiro a Novembro de 2013, as saídas de bens (43.8 mil milhões de euros) registaram uma variação homóloga de +4.4% e as entradas (52.2 mil milhões) de +0.7%. Nas trocas intracomunitárias, as saídas aumentaram +3.1% e as entradas +0.7%. No comércio extracomunitário, as exportações cresceram +7.4% e as importações +0.6%.

Comércio Internacional de Bens - Principais Produtos Exportados

NC	Descrição	Jan-Nov 2012 milhões euros	Jan-Nov 2013 milhões euros	Var. Homóloga %	Peso no total %
27	Combustíveis e óleos minerais	3.477	4.604	32,4%	10,5%
87	Automóveis e outros veículos terrestres	4.758	4.412	-7,3%	10,1%
85	Máquinas e aparelhos eléctricos	3.681	3.609	-2,0%	8,2%
84	Máquinas e aparelhos mecânicos	2.759	2.868	4,0%	6,5%
39	Plásticos e suas obras	1.947	2.086	7,1%	4,8%
64	Calçado	1.537	1.658	7,9%	3,8%
48	Papel e cartão, e suas obras	1.483	1.561	5,2%	3,6%
61	Vestuário, de malha	1.463	1.559	6,5%	3,6%
73	Obras de ferro fundido, Ferro e Aço	1.207	1.301	7,8%	3,0%
94	Móveis, anúncios, cartazes	1.193	1.278	7,2%	2,9%
72	Ferro fundido, Ferro e Aço	1.109	1.082	-2,5%	2,5%
22	Bebidas, líquidos alcoólicos, vinagres	1.017	1.021	0,4%	2,3%
40	Borracha e suas obras	965	975	1,0%	2,2%
29	Produtos químicos orgânicos	801	873	8,9%	2,0%
	Sub-total	27.398	28.886	5,4%	65,9%
	Total	42.019	43.847	4,4%	100,0%

Fonte: INE

Comércio Internacional de Serviços Janeiro-Novembro 2013

	Exportações		Importações	
	(milhões €)	Var. homóloga	(milhões €)	Var. homóloga
Transportes	5 237	5,0%	3 119	3,7%
Viagens e Turismo	8 578	7,2%	2 879	5,9%
Serviços fornecidos pelas empresas	4 507	8,0%	3 282	-1,4%
Total	18 849	7,0%	9 774	2,1%

Fonte: Banco de Portugal

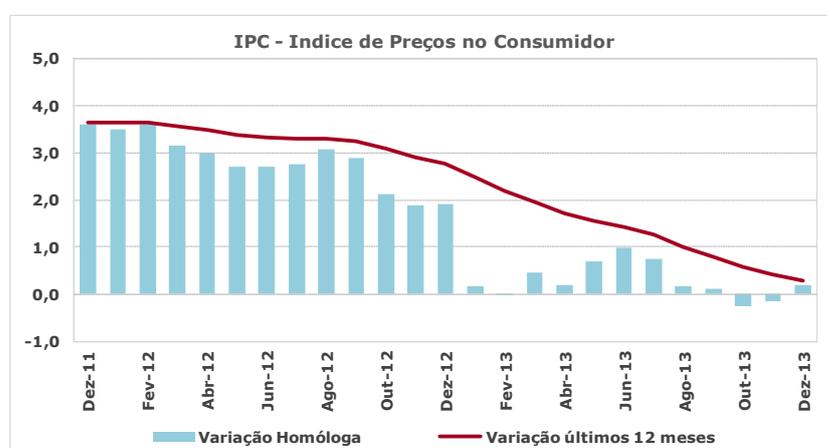
De acordo com as estatísticas da balança de pagamentos do Banco de Portugal, no período Janeiro - Novembro 2013, face a igual período de 2012, as exportações de serviços cresceram +7.0% e as importações +2.1%.

Índice de Preços no Consumidor

Em 2013, a inflação medida pelo IPC, foi de +0.3% (+2.8% em 2012).

A inflação subjacente (sem energia e bens alimentares não transformados) foi de +0.2% (+1.5% em 2012).

Por classes do IPC, os aumentos de preços mais significativos registaram-se nas classes “bebidas alcoólicas e tabaco” (+4.1%) e “habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis” (+2.2%) e as reduções mais expressivas nos “transportes” (-2.3%) e no “vestuário e calçado” (-3.3%).



IPC por classes 2013

- variação face ao ano anterior -

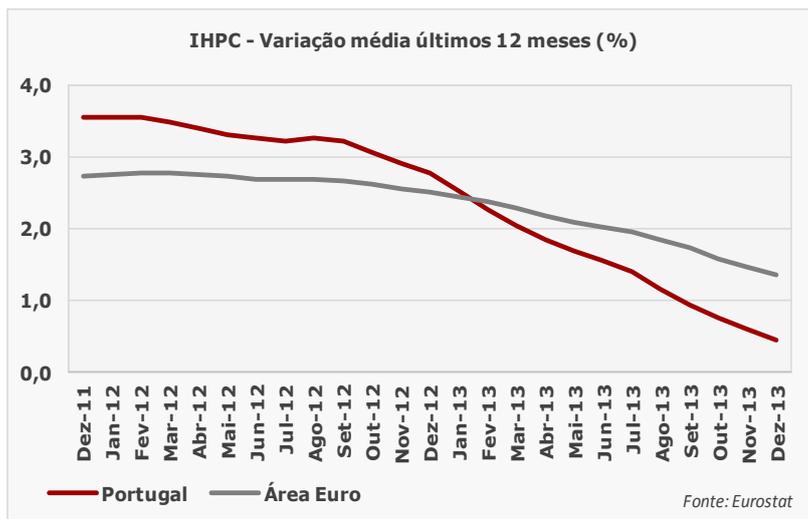
Bebidas alcoólicas e tabaco	4,1%
Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	2,2%
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	1,9%
Restaurantes e hotéis	1,7%
Saúde	1,5%
Educação	1,2%
Comunicações	0,5%
Lazer, recreação e cultura	0,4%
Acessórios, equip. doméstico e manut. corrente da habitação	-0,5%
Bens e serviços diversos	-0,6%
Transportes	-2,3%
Vestuário e calçado	-3,3%
Total	0,3%

Em Dezembro de 2013, a variação homóloga do IPC foi de +0,2% (-0,2% em Novembro). Face a Novembro de 2013, a variação do IPC foi de +0,4%.

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor

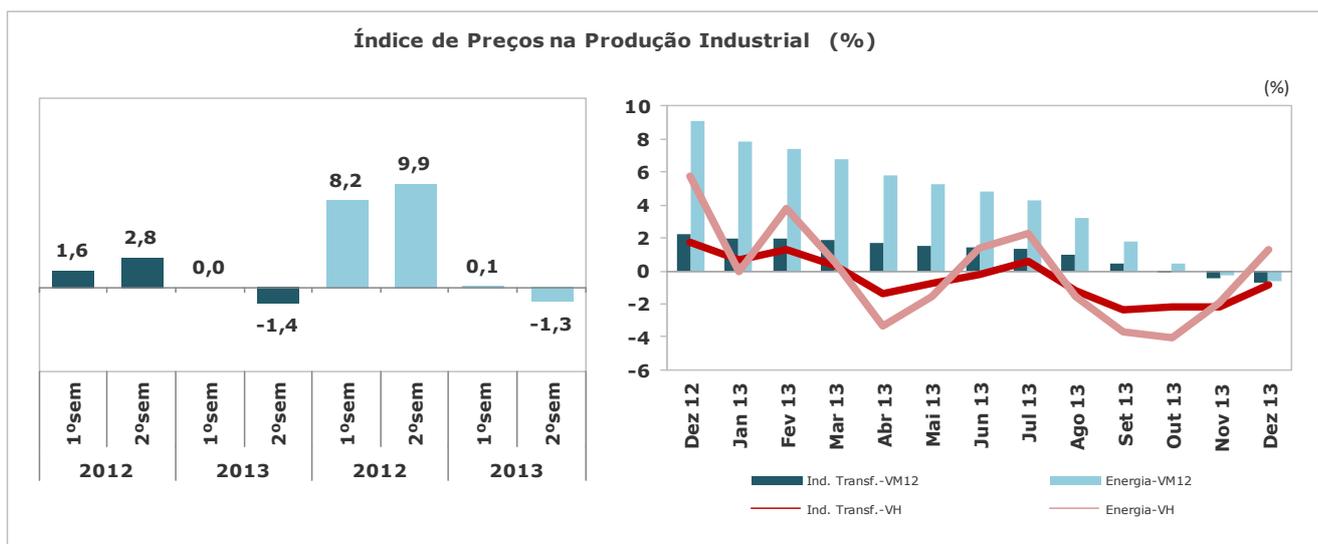
Tendo por referência o IHPC, em 2013, os preços no consumidor aumentaram +0.4% em Portugal e +1.4% na Área Euro. O diferencial entre o IHPC de Portugal e da Área Euro, passou para -1.0 p.p. (+0.3 em 2012).

Em 2013, em Portugal, a variação dos preços foi nula nos bens e de +1.1% nos serviços. O diferencial relativamente Área Euro situou-se em -1.3 p.p. nos bens e em -0.3 p.p. nos serviços.



Índice de Preços na Produção Industrial

Em 2013, os preços na produção industrial aumentaram +0.2% (+3.2% em 2012). Na indústria transformadora, os preços na produção diminuíram -0.7% (+2.2% em 2012).



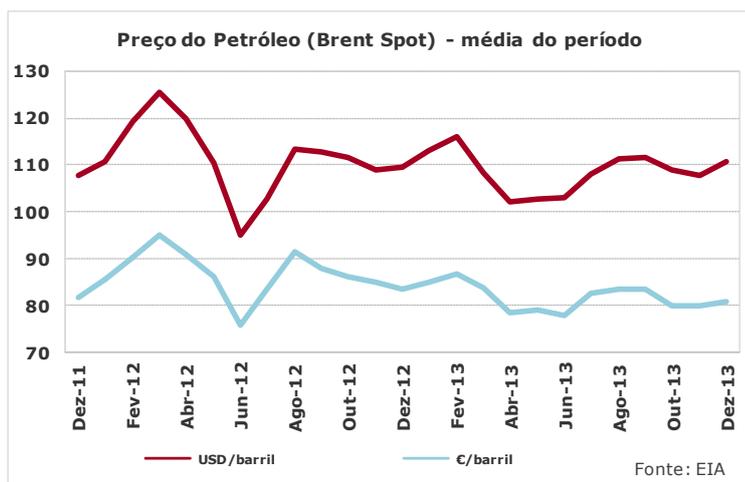
Índice de Preços na Produção Industrial (variação média anual)		
	2012	2013
Bens de consumo	+2.0%	+0.7%
Bens intermédios	+0.3%	+0.2%
Bens de investimento	+0.6%	+0.8%
Energia	+9.1%	-0.6%
Indústria Transformadora	+2.2%	-0.7%
Indústria	+3.2%	+0.2%

Fonte: INE

Por grandes agrupamentos industriais, de assinalar a variação dos preços na produção de "energia" que após um aumento significativo em 2012, de +9.1%, diminuíram -0.7% em 2013.

Em Dezembro 2013, o índice de preços na produção industrial registou uma variação homóloga de -0,1% (-0,8% na indústria transformadora).

Preço do Petróleo



Em 2013, o preço médio do petróleo Brent spot (108 dólares/barril) desceu cerca de 3 dólares face a 2012. A cotação mais alta registou-se em 8 de Fevereiro (118.9 dólares) e a mais baixa em 17 de Abril (96.8 dólares).

No mês de Dezembro, o preço médio registado foi de 110.8 USD/barril, superior ao registado em Novembro (107.8 USD/barril). Em euros, o preço médio foi de 80.8 EUR/barril (79.9 euros no mês anterior).

No dia 13 de Janeiro de 2014, a cotação do petróleo Brent spot foi de 108.0 dólares barril (107.9 dólares no dia 2).

Taxas de Juro do Mercado Monetário

Em 2013, as taxas de juro médias no mercado monetário foram inferiores às registadas em 2012. A Euribor 3 meses desceu de 0.574% para 0.220%, a Euribor a 6 meses de 0.828% para 0.336% e a Euribor 12 meses de 1.112% para 0.536%.

	Euribor					
	Média mensal			Média anual		
	Dez 12	Dez 13	Diferença em p.p.	2012	2013	Diferença em p.p.
Euribor 3 meses	0,185%	0,274%	0,089 p.p.	0,574%	0,220%	-0,354 p.p.
Euribor 6 meses	0,324%	0,371%	0,047 p.p.	0,828%	0,336%	-0,492 p.p.
Euribor 12 meses	0,549%	0,543%	-0,006 p.p.	1,112%	0,536%	-0,576 p.p.

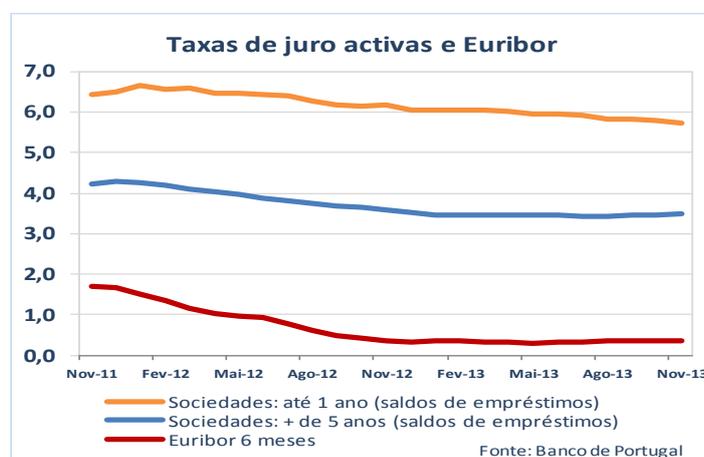
Fonte: Banco de Portugal

Em Dezembro, as taxas médias da Euribor nos prazos 3 e 6 meses registaram um aumento, de +0.089 p.p. e +0.047 p.p., respectivamente, face aos valores de igual mês de 2012.

Taxas de Juro Activas

O valor médio das taxas de juro nos saldos de empréstimos a sociedades não financeiras em Novembro foi de 5.74% no prazo até 1 ano, 4.97% entre 1 e 5 anos e 3.48% no prazo superior a 5 anos.

Comparativamente ao mês anterior, registou-se uma ligeira variação das taxas nos prazos até 1 ano (-0.07 p.p.), entre 1 e 5 anos (-0.02 p.p.) e com prazo superior a 5 anos (+0.02 p.p.).



Sociedades Não Financeiras - Taxas de juro nos saldos de empréstimos

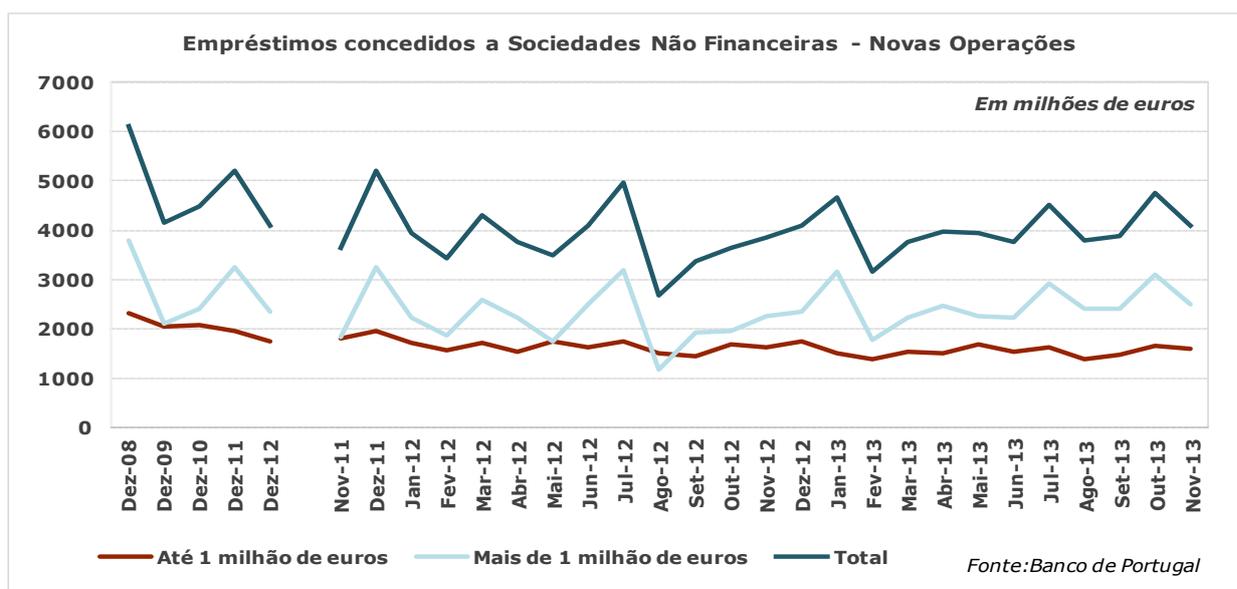
	Nov 12	Nov 13	Diferença em p.p.
Empréstimos até 1 ano	6,17%	5,74%	-0,43 p.p.
Empréstimos entre 1 e 5 anos	5,07%	4,97%	-0,10 p.p.
Empréstimos superiores a 5 anos	3,59%	3,48%	-0,11 p.p.

Fonte: Banco de Portugal

Nas novas operações de empréstimos a sociedades não financeiras, o valor médio das taxas de juro reduziu-se para 5.29% em Novembro (5.53% em Outubro). Nas operações de empréstimos inferiores a um milhão de euros a redução verificada foi de 6.27% para 6.14% e nas operações superiores a 1 milhão de euros de 5.13% para 4.75%.

Empréstimos a Sociedades Não Financeiras

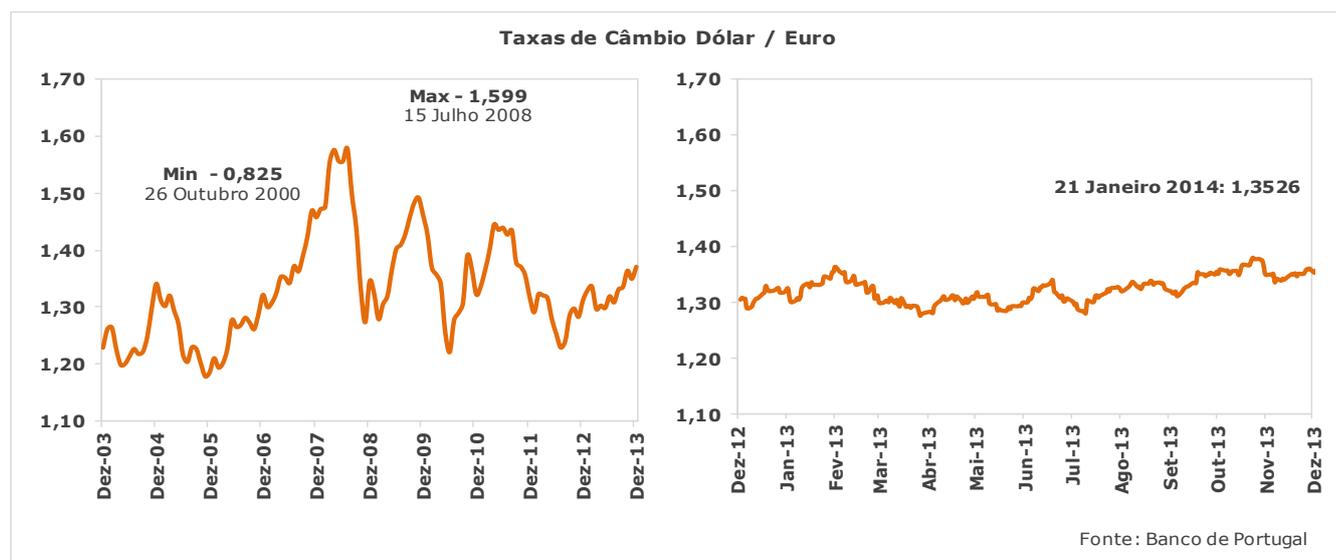
Em Novembro 2013, o montante de novas operações de empréstimos concedidos pelas instituições financeiras monetárias a sociedades não financeiras foi de 4.1 mil milhões de euros (1.6 mil milhões de euros nas operações até 1 milhão de euros; 2.5 mil milhões nas operações acima de um milhão de euros).


Taxa de Câmbio do Euro

Em 2013, a cotação média do euro face ao dólar americano foi de 1.328 USD/EUR, registando-se uma valorização nominal face a 2012 de +3.3%. Registaram-se também valorizações do euro face ao franco suíço (+2.2%), libra esterlina (+4.7%), real (+14.4%) e iene (+26.5%).

	Taxas de câmbio do euro					
	Médias Anuais			Médias Mensais		
	2012	2013	Var. %	Dez-12	Dez-13	Var. %
USD/EUR	1,285	1,328	3,3%	1,312	1,370	4,4%
JPY/EUR	102,5	129,7	26,5%	109,7	141,7	29,2%
GBP/EUR	0,811	0,849	4,7%	0,812	0,836	3,0%
BRL/EUR	2,508	2,869	14,4%	2,726	3,212	17,8%
CHF/EUR	1,205	1,231	2,2%	1,209	1,224	1,2%

Fonte: Banco de Portugal



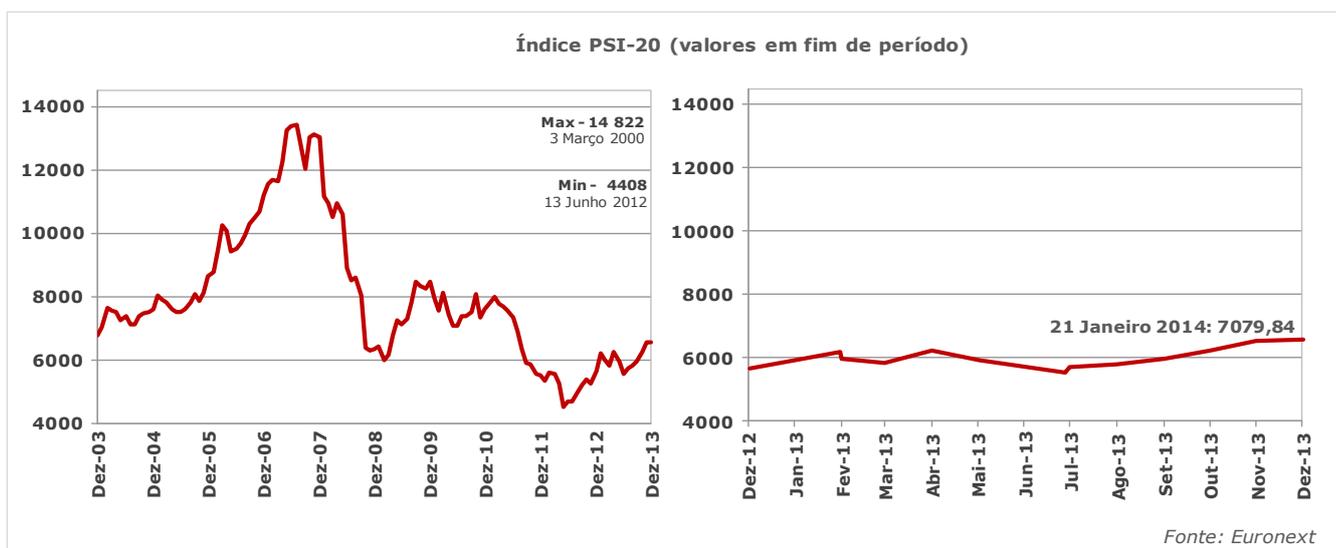
Em Dezembro de 2013, a cotação média do euro face ao dólar americano foi de 1.370 USD/EUR registando uma valorização nominal de +4.4% face ao mês anterior.

Em 2013, a variação do índice de taxa de câmbio efectiva nominal do euro foi de +3.8% (-5.3% em 2012).

O índice cambial efectivo nominal para Portugal registou uma variação de +0.9% em 2013 (-1.3% em 2012).

Índice Bolsista

O índice PSI-20 encerrou em 2013 nos 6.558,85 pontos. Em termos médios anuais, a variação do PSI-20 foi de +16,0%.



Em Dezembro de 2013, o índice PSI-20 registou uma variação de +0.3% relativamente ao mês anterior e de +12.8% face a Dezembro de 2012 (valores fim de período).

(Análise elaborada com informação disponível até 22 Janeiro 2014)